

Com novo modelo, empresa já conquistou 23% do mercado de genética suína

Implantado há três anos sob a coordenação do geneticista André Costa, o modelo de relacionamento da Topigs Norsvin com o mercado já mostra resultados concretos. A empresa holandono- norueguesa aumentou seu market share de 17% em 2013, para 23% do rebanho suinícola brasileiro em setembro deste ano.

13/10/2016 15:09:01

A Topigs Norsvin começa a colher os primeiros resultados de um novo modelo de relacionamento com o mercado, que começou a ser implantado em 2013, quando o geneticista André Costa assumiu o comando da empresa no Brasil. Sedimentando parcerias firmadas ao longo de mais de 20 anos em solo brasileiro, mas também conquistando novos e importantes clientes, a genética Topigs Norsvin aumentou seu market share de 17% no início da gestão, para 23% do rebanho suinícola brasileiro em setembro deste ano.

Terceira maior Cooperativa de produção do País, com oito frigoríficos que abatem diariamente 18 mil suínos, a Cooperativa Central Aurora Alimentos com sede em Chapecó (SC) é a mais nova parceira da genética Topigs Norsvin, num portfólio de adesões recentes que inclui outros importantes players da moderna suinocultura brasileira.

“Partimos do princípio de que a missão de nossa empresa não se resume à entrega de sêmen, matrizes e genética suína de ponta. Nosso relacionamento com os diferentes pontos de contato da cadeia suinícola vai muito além da melhor genética, porque agregamos um pacote adicional de serviços e soluções que abrange outras diferentes demandas de nossos parceiros. É uma parceria diferente, porque não se esgota na entrega da genética. Permanece no dia a dia, gerando experiências positivas e resultados gratificantes para todos os envolvidos neste processo”, explica André Costa.

Receita para um relacionamento firme

Aos 46 anos, formado em zootecnia pela Unesp de Botucatu e mestre em genética suína pela Universidade Federal de Viçosa, André Costa acumula mais de uma década de experiência a campo na Embrapa-CNPSA e em grandes players do setor, como a inglesa JSR e a Sadia.

“Conhecer e compartilhar a rotina diária de criadores, terminadores e frigoríficos é de importância

vital, quando se pretende estabelecer um relacionamento positivo e duradouro”, raciocina, André, lembrando que outro ingrediente para a receita de sucesso é poder contar com uma ótima equipe de colaboradores.

Para a linha de frente de sua gestão, escalou profissionais de competência reconhecida no mercado. A gerência financeira e controladoria está a cargo de Morgana Mansani, bacharel em Ciências Contábeis pela FAE Business School, (ex-Big Four – KPMG e PwC -antiga PriceWaterhouseCoopers). Adauto Canedo Junior, um dos mais respeitados especialistas em marketing para o agronegócio (ex-gerente nacional de vendas da linha Suínos da Merial Saúde Animal), responde pela gerência de planejamento e marketing. A gerência técnica e de produção tem à frente o veterinário e mestre em produção animal pela UFMT, Lisandro Haupenthal, (ex- Sadia-BRF e Vanguarda do Brasil -grupo Pivetta).

“Conhecendo a realidade do campo e com o respaldo dos melhores profissionais, projetamos um modelo diferente de relacionamento com nossos parceiros”, explica André.

O que faz a diferença

“Junto com a equipe, montamos um planejamento estratégico que nos permite visualizar o caminho a ser percorrido, sempre trocando e compartilhando o máximo de informações entre todos os colaboradores e nos aproximando cada vez mais de nossos clientes, mostrando a eles que podem contar com a empresa, seus colaboradores e seus produtos para melhorar a eficiência e rentabilidade de seus negócios”, explica.

Sob esta ótica, a equipe formatou diferentes programas e processos de interação com a cadeia da suinocultura. O “Connect” é um programa que prevê diferentes níveis de participação e benefícios, entre eles, treinamentos, assessoria no gerenciamento de reprodutores, layouts de laboratório e controle de qualidade, disponibilização de software de gerenciamento e atualização em genética, assistência técnica e até mesmo a contratação de consultorias especializadas e viagens técnicas.

A Academia Topigs Norsvin é um dos benefícios previstos no Connect. Através dela e mediante senha, são disponibilizados cursos, palestras e treinamentos à distância, além de eventos presenciais e in company. “A ideia é levar até nossos parceiros, informações que na maioria das vezes ficam restritas aos centros de pesquisa, universidades, congressos e conferências nacionais e internacionais”, explica. A academia também desenvolveu métricas de avaliação e emitirá certificações, visando especialmente a formação de mão-de-obra junto às granjas.

Na linha EAD, por exemplo, já estão disponíveis palestras exclusivas com especialistas abordando temas como nutrição de suínos em crescimento e engorda, nutrição de fêmeas reprodutoras, antibióticos, imunologia e vacinologia, patologia dos suínos, entre outros.

Investimento em logística e bem-estar animal

A conquista de novos espaços no mercado brasileiro de suinocultura também se deve, segundo André Costa, a investimentos em grandes centrais de inseminação para atender a grandes criadores e centrais regionais, viabilizadas através de parcerias nos estados do RS, PR e MG. Outras duas devem ser implantadas em breve, em SC e SP. A empresa deve encerrar este ano com mais de 200 mil doses de sêmen comercializadas. “A localização estratégica reduz fretes e custo final, permeabiliza a presença de nossos produtos nos principais centros suínícolas”, diz.

Além de ser reconhecida como a empresa que mais investe em pesquisa e desenvolvimento da genética suína (mais de 19 milhões de euros anuais), a Topigs Norsvin também se destaca pela preocupação em preservar o bem-estar dos animais. Hoje, 50% da frota própria destinada ao transporte de fêmeas e reprodutores conta com equipamentos de conforto, como rampa hidráulica, bebedouros e nebulizadores. Até o final do próximo ano, todos os caminhões contarão com este conforto adicional.

Sobre a Topigs Norsvin

Com uma produção de mais de 1,6 milhão de matrizes e mais de 9 milhões de doses de sêmen por ano, a Topigs Norsvin tem sede na Holanda e forte presença no Brasil, onde está radicada há 20 anos, além de outros 53 países. É uma das maiores fornecedoras de genética suína, destacando-se como a mais inovadora do mundo graças não apenas ao banco genético, mas também em razão do arrojado programa de pesquisa e melhoramento que permite, por exemplo, a gestão genômica e o uso de padrões de DNA para produção de animal de precisão. A cada ano, no mundo, mais de 100 milhões de suínos portadores da genética Topigs Norsvin são produzidos para abate (www.topigsnorsvin.com.br).